

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO EM SAÚDE DA FAMÍLIA: TERRITORIALIZAÇÃO E VIVÊNCIA NA ESF VERA CRUZ

Autores: GABRIELA MAGALHÃES RIBEIRO, CLEITON ALVES SILVA, GISLAINE CONCEIÇÃO TEIXEIRA PEREIRA E MAIA, LETÍCIA BARBOSA PEREIRA

Introdução

O Estágio em Saúde da Família é uma disciplina que faz parte da grade curricular do 7º período do curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Esta disciplina objetiva envolver os alunos com a prática de Estratégia Saúde da Família (ESF), visando desenvolver as habilidades necessárias para a atuação em equipes multiprofissionais permanecendo nestas por três semanas.

A Atenção Básica (AB) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações nos âmbitos individual e coletivo que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na qualidade de vida das coletividades (ANDRADE; FERREIRA, 2006).

A ESF visa à reorganização da AB no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da AB por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da mesma, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2009).

Nesta disciplina são abordados temas como políticas de saúde no Brasil, ESF como estratégia para reorientação do modelo de atenção em saúde e ação comunitária (abordagem da família e de grupos). Há o desenvolvimento de atividades teóricas relacionadas com o tema em sala de aula e práticas em ESF do município de Montes Claros. Das atividades teóricas fazem parte aulas expositivas, grupos de discussão, seminários, debates, entre outros. Nas atividades práticas os acadêmicos têm a oportunidade de conhecer a dinâmica de trabalho de ESF e fazer as intervenções necessárias e possíveis cabíveis à odontologia. O objetivo deste trabalho, então, é relatar a experiência dos acadêmicos que estiveram envolvidos no processo de trabalho da ESF Vera Cruz, Montes Claros-MG.

Material e métodos

O planejamento e o diagnóstico da situação de saúde da ESF Vera Cruz foram realizados a partir das informações obtidas por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) (Geiza, Patrícia, Flávio e Leonardo) e dos membros da equipe (cirurgiã-dentista Raíssa – que atuou como coordenadora da ESF temporariamente e auxiliar de saúde bucal Maria Glória), além de visitas domiciliares e conversas com moradores, permitindo conhecer o território e a dinâmica do funcionamento dos serviços na comunidade. Através da análise das fichas A, foi possível verificar as características da população de cada microárea quanto à prevalência de doenças e condições referidas, condições de saneamento e aspectos sócios econômicos.

Por meio dessa avaliação foi possível identificar os problemas existentes no território e propor para eles ações a fim de melhorar as condições gerais ali existentes.

Resultados e discussão

Dentre os objetivos propostos para o estágio, obtivemos êxito, uma vez que as atividades de educação em saúde, capacitação, gincana e bazar foram bem aceitas e assimiladas pela comunidade.

A ESF Vera Cruz nos recebeu com total atenção e disposição para nos ajudar. Pudemos perceber que os bons resultados do trabalho realizado por eles é consequência de uma equipe unida, onde há comunicação e respeito entre todos os profissionais.

Devido ao cronograma atípico do Estágio em Saúde da Família, praticamente não houve integração com outros acadêmicos, também estagiários na Unidade. Apenas na terceira semana encontramos alguns estagiários de Enfermagem, mas houve pouco contato já que nosso planejamento estava concluído, não sendo possível o desenvolvimento de ações com a comunidade entre os dois cursos.

Como evidenciado na Tabela 1, foram realizadas diversas atividades de educação em saúde no decorrer dessas três semanas, desde visitas domiciliares com o intuito de ter um contato mais próximo com a população e conhecer melhor a região onde iríamos trabalhar, a atividades com crianças e adolescentes, reuniões com diabéticos e hipertensos, entre outras, visando enriquecer o conhecimento e tirar dúvidas da comunidade sobre cada tema abordado.

A escovação supervisionada e o ART contribuíram para nossa experiência como futuros profissionais de saúde, mostrando que é possível deixar as paredes de um consultório e ir de encontro a quem precisa, realizando um trabalho resolutivo e de qualidade. Já a Educação Permanente em Saúde (EPS) com os ACS foi necessária devido a identificação de campos em branco durante análise de algumas fichas. A reunião abordou a organização do sistema de visitas e a importância do preenchimento das fichas na ESF Vera Cruz. Os temas foram sugeridos de acordo com necessidades identificadas pela cirurgiã-dentista, que na época atuava também como coordenadora da Estratégia.



Além do crescimento acadêmico, as três semanas de Estágio em Saúde da Família nos proporcionaram também crescimento pessoal. Neste tempo conhecemos e vivenciamos a realidade do funcionamento da saúde pública na rotina de uma unidade de AB, sendo que foi de extrema importância para nosso grupo estar em um ambiente diferente da Universidade, já que tivemos contato com pessoas que vivem outra realidade, com profissionais de saúde de outras áreas, e com um território até então totalmente desconhecido para nós.

Conclusão

No decorrer das três semanas vivenciadas na Unidade de Saúde Vera Cruz, observou-se que a ESF cumpre com seu papel na região, atendendo o maior número de moradores possível sem perder a qualidade e a atenção com cada um. No entanto, recomenda-se a reativação dos grupos operativos, pois os próprios moradores queixam da interrupção desses. Outra sugestão é que se prossiga com a realização do bazar que trouxe resultados satisfatórios para ambas as equipes que ali atuam. Mais capacitações com os agentes comunitários de saúde para que eles tenham mais conhecimento sobre saúde geral e possam ser lembrados da importância que têm no funcionamento da AB. Fica evidente a ação transformadora que a disciplina tem sobre a formação do acadêmico, proporcionando uma carga de experiências que serão úteis ao longo de toda a vida e, acima de tudo, formando indivíduos que passam a olhar as pessoas de maneira mais humanizada.

Referências Bibliográficas

ANDRADE KLC, FERREIRA EF. Avaliação da inserção da odontologia no Programa Saúde da Família de Pompeu (MG): a satisfação do usuário. *Cien Saude Colet* 2006; 11(1):123-13

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

MAGALHÃES, Patrícia Lima. **Programa Saúde da Família: Uma Estratégia em Construção. Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família** - Universidade Federal de Minas Gerais. 2011.

OLIVEIRA, Adauto Emmerich; GONÇALVES, Eida Maria Borges. O processo de trabalho do Cirurgião-dentista na Estratégia Saúde da Família: uma contribuição à construção do SUS. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*. 2009.

Tabela 1. Relação de atividades desenvolvidas e número de participantes. **Fonte:** Acervo pessoal.

<i>Atividades desenvolvidas</i>	<i>Locais</i>	<i>Número de pessoas que participaram das ações</i>
Visitas Domiciliares	Comunidade	45
Grupo Hipertensos e Diabéticos	UBS	06
Grupo Gestantes	UBS	04
Levantamento de Necessidades para o ART	CEMEI Padre Murta	80
Necessidades Avaliadas	CEMEI Padre Murta	15
ART	CEMEI Padre Murta	03 crianças
Escovação Supervisionada	E. M. Alcides Carvalho	45
Atividade Educativa para Crianças	CEMEI Padre Murta	58

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



Educação permanente para ACS	UBS	04
Atividade educativa para adolescentes	E. M. Alcides Carvalho	30
Bazar	UBS	Comunidade
Educação em Saúde no Acolhimento	UBS	Pacientes em espera
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS:	?	290 +